

colheu ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente do Conselho do seguinte: Ofício Circular nº 088/98 - Sinodo Federal, assunto: Convocação para a 3ª Teleconferência sobre "Estratégias de Obtenção de Recursos Federais", área Programa Comunidade Solidária, a realizar-se no dia 31 de março, das 14 às 17h. Terminada a leitura do Expediente, e não havendo Votadores inscritos para o uso da tribuna, nem matérias para serem aprovadas no segmento dedicado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente levantou a tribuna para a Explicação Pessoal, não havendo Votadores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, e Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, manda que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação final, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signature]*  
 seu Duque

*[Handwritten signature]*

Ata da Primeira Reunião Sessão Ordinária do Primeiro Sinodo Diocesano, da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (31) trinta e um de março do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito

Às quinze horas do dia (31) trinta e um de março do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto, e com a compareção do Primeiro Secretário pelo Vereador Luiz Benedito Araújo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Ray Silva do Rocha, Aires Braga de Albuquerque, Antônio Carlos de Carvalho Simadade, Edyardo Peres Neto, Edson Silva Magalhães, Gustavo Antônio Guimarães Branger, Danilo dos Santos Mendes, Joaquim Schwindt, Raniel Filho da Silva Filho, Riana Auxiliadora Ramos Romão

Atilano Roberto Faria de Souza, Omar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Rêgo e Valery Rodrigues da Silva. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Décima Sétima Ordinária do Primeiro Senado Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Sobre Evangelica Assembleia de Deus Ministério de Madureira, Rua da Assembleia 55 Jardim Esperança - Cabo Frio - RJ. Assunto: Convite a Senadores e Jurados desta Casa para tomarem parte na Prorogação da Evangelica dispendendo vidas que se fará realizar nos dias 01 a 05 de abril de 1998 às 19.30 h, em sua sede, E&P - BELASCAM - E - 092198 - PEROBRAS, assunto: Informa que no dia 29/08/97 a Petrobrás repassou ao Município de Cabo Frio a quantia de R\$ 329.386,86 (trezentos e vinte e nove mil, trezentos e oitenta e seis reais e oitenta e seis centavos) referentes aos "royalties" sobre a lava de óleo e gás natural na Plataforma Continental, E&P - BELASCAM - E - 092198 - PEROBRAS, assunto: Informa que no dia 29/09/97 a Petrobrás repassou ao Município de Cabo Frio a quantia de R\$ 273.747,69 (duzentos e setenta e três mil, setecentos e quarenta e sete reais e sessenta e nove centavos) referentes aos "royalties" sobre a lava de óleo e gás natural na Plataforma Continental, E&P - BELASCAM - E - 093198 - PEROBRAS, assunto: Informa que no dia 31/10/97 a Petrobrás repassou ao Município de Cabo Frio a quantia de R\$ 257.412,92 (duzentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e doze reais e setenta e dois centavos) referentes aos "royalties" sobre a lava de óleo e gás natural na Plataforma Continental, E&P - BELASCAM - E - 094198 - PEROBRAS, assunto: Informa que no dia 28/11/97 a Petrobrás repassou ao Município de Cabo Frio a quantia de R\$ 250.408,13 (duzentos e cinquenta mil, quatrocentos e oito reais e setenta e três centavos) referentes aos "royalties" sobre a lava de óleo e gás natural na Plataforma Continental, E&P - BELASCAM - E - 095198 - PEROBRAS, assunto: Informa que no dia 30/12/97 a Petrobrás repassou ao Município de Cabo Frio a quantia de R\$ 226.864,11 (duzentos e vinte e seis mil,



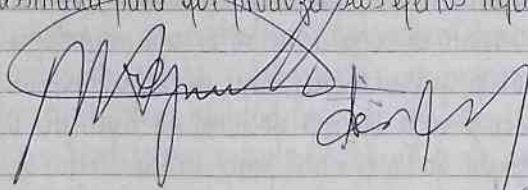
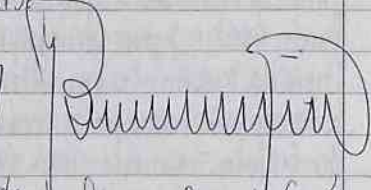
orçamentos e despesa, quatro reais e onze centavos referentes aos royalties sobre o lava de óleo e gás natural no Matopomba continental. Indicação nº 085/98 de autoria do Vereador Ayrilton da Rocha, assunto: Dispõe sobre solicitação ao Poder Executivo Municipal para implantação de escola de no município de Cabo São e dá outras providências. Indicação nº 089/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: Solicita ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a construção de posto de saúde no loteamento Maria Nana Saldanha, Bairro Sangará, Indicação nº 090/98 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rêgo, assunto: Solicita ao Excmo. Sr. Prefeito Municipal a construção de uma praça com revestimento para a prática de esportes e lazer, no loteamento Boa Vista, próximo às Ruínas. Terminada a leitura do Expediente e não havendo dúvidas insurteis para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Aprovado parecer favorável da Comissão de Educação e Cultura ao Projeto de Lei nº 004/98, sendo encaminhado para a Comissão de Educação sendo aprovadas as Indicações nos 085/98, 089/98 e 090/98. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para a Explicação Pessoal. Depois a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Antônio Mendes comunicando que a exemplo de quinze dias atrás, quando um documento assinado por quinze diretores de escolas municipais denunciava o fim da merenda escolar, naquela data, recebeu a visita dos mesmos diretores, em seu Gabinete, agradecendo o retorno da alimentação na rede escolar do município. Disse que da mesma forma que explicava, fazia o registro por considerá-lo de grande importância refletindo a importância do legislativo. Agradecendo aos Senhores Vereadores pelo apoio recebido por ocasião da denúncia de suspensão da merenda escolar, reafirmou ser o legislativo o grande "forum" de debates da vida do município, e assim iniciou sua fala. A seguir, abriu a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Roberto Henrique Silva, dirigindo-se aos Senhores Vereadores e parabenizando-os pelos parabéns de aniversário de natal da Igreja Presbiteriana de Cabo São, e se vir uma grande honra a presença de todos para juntos agradecerem.

Seus filhos ante e em anos de congelação no Município, e assim, iniciou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Osmar Campio da Silva, comentando inicialmente sobre sua posição em relação a Indicação, sugerindo ao Excmo. Prefeito do prédio denominado de "Cintinho" para implantação de Faculdade. Dêu paralelo entre o Governo José Bonifácio e os demais, afirmando que o primeiro era prior a patrimônio público, escolas, hospitais e outros próprios de uso público. Afirma que outros Governos jamais haviam consolidado o patrimônio público, ao contrário, poderia estar uma lista interminável de doações e alienações sob responsabilidade de outras administrações. Disse que supér o atual Prefeito havia construído escolas para alunos com os quais tinha de ver constitucional o que refletia sua ineficiência na educação e da mesma forma na saúde. Afirma que a atual administração só se dedicava a manter o patrimônio do Município, e que tal modelo de gestão já continua há muito anos, lamentavelmente. Afirma que não era contra a instalação de uma Faculdade em Cabo Frio, mas, fundamentalmente era necessário que o assunto deveria ser discutido em todas as suas minudências. Encerrando afirma que a história de doação de patrimônio público em Cabo Frio era antiga e, que nunca o Município fora beneficiado, mas com toda certeza sempre alguma coisa ganhando. A seguir, ocupou a tribuna em explicação pessoal o Vereador Francisco Roberto da Silva Filho, afirmando inicialmente que o discurso do Poder que o antecederia deixava claro que em Cabo Frio, ainda era latente, infelizmente, o império da política Olair X Bonifácio, na condução dos negócios do Município. Disse que assim sendo, o possível e o negado dependia de que lado estava o defensor, embora não negasse a condição irregular como licitâncias marcadas em Cabo Frio. Adiante, disse que embora tal quadro, quase que estalado, a cidade se transformava, e assim, novas licitâncias surgiam opiniões se formavam. Concluiu que diante de tantas questões não podia ser negada a importância do "Cintinho" em sua finalidade preconizada pelo Governo Bonifácio, mas, da mesma forma, não



se podia religar a plano inferior a intenção de transformá-lo em um  
 centro irradiador de cultura através de uma faculdade. Prossequindo, disse  
 que visava humilhação de que deveria ser defendidas as idéias dos li-  
 dres, era um procedimento ancestral na moderna história política  
 Administrativa do Município. Referendo-se a Indicação 85/98 do  
 Vereador Ayr Silva da Rocha, na Sessão anterior disse que apenas a ma-  
 ãa dos Vereadores opinava pelo aproveitamento do texto original, buscan-  
 do assim que dúvidas fossem eliminadas não dando margem a interpre-  
 tações maliciosas. Disse ainda, que atendendo a tais ponderações o  
 autor da proposição apresentara na Sessão em curso um texto corrigido  
 e altamente saudável para o Município. Disse que a transformação  
 da Indicação em projeto de lei, exigiria dos Senhores Vereadores uma  
 posição de grande responsabilidade para que não fossem criadas  
 outras situações. Com relação aos pronunciamentos em Explicação Ge-  
 neral, disse que não haviam sido coerentes, e que a Renovação Parla-  
 mentar se voltara a favor da Indicação 85/98, após entendimentasam  
 o autor, mediante sua correção em termos apresentados na Sessão em  
 andamento, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna em  
 Explicação Geral, o Vereador, Ayr Silva da Rocha, afirmando que  
 o Município era uma cidade histórica, e deveria ser encerrada com  
 o Hino Oficial de Cabo São. Disse que desde os primórdios de sua a-  
 tuariedade parlamentar se dedicara a priorizar a Educação e a Cultura.  
 Prossequindo disse que ao encaminhar a matéria constante da Indi-  
 cação 85/98, fizera um amplo relato de suas iniciativas, abrangendo a  
 Casa do Estudante em Diferença, a criação do Hino de Cabo São, na  
 cidade um ideal para manter viva a chama do ideal da tradição e  
 da cultura. Com relação a Sessão do "Pintinho" para implantação de  
 uma faculdade, disse que seu objetivo refletia um empenhamento a  
 classe política, ao Poder Executivo, ao Legislativo, a sociedade como um  
 todo para a existência de mais uma faculdade para Cabo São. Afi-  
 rmou que tal projeto não podia ser mencionado apenas em frases, deizes  
 meses como diziam alguns, mas, mesmo que evoluísse dez milhões, a Edu-  
 cação o futuro do presente de Cabo São não tinha preço. Prossequindo,

disse que em Cabo Frio, para presso que o ignorado Raymond Rago na  
mará e rearenze, nos idos de 1950 fundasse o Ginásio Cabo Frio, e o  
Poder Público à época nada fizera. Disse que não iria responder a inúmeras  
perguntas maldosas, pois o momento não dava lugar para manifestações me-  
noras, o que se avana na a grandeza, o lampejo de um novo tempo para  
a Educação, para a mudança. Finalizando, disse que os Senhores Vereado-  
res estavam de parabéns, lamentando Deus não houvesse permitido que  
seu filho pudesse ter tal privilégio, mas por certo os filhos e netos dos ib-  
rios Lepoldos por certo o teriam. A seguir, ocupou a tribuna, a Vere-  
adora Thana Auxiliadora Ramos Nêunica, falando inicialmente do seu con-  
tato com o Sr. Artur Laranjeira e a Indicação nº 085/98, consi-  
derando que o prédio do "Antrinho" e sua área, eram realmente ideais  
para instalação de uma faculdade em Cabo Frio. Ponderou que real-  
mente eram inúmeras as dificuldades para o projeto, porém em  
ver uma faculdade, sendo raros os que conseguem alcançar um ní-  
vel superior de ensino. Ponderou a Indicação meritória e de gran-  
de alcance para o Município, que assim, teria a formação de gerações  
que irão contribuir para o progresso de Cabo Frio, no que encerrou  
na fala. Não fazendo mais declarações para o uso da tribuna em sessão  
pública, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome  
de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata,  
que depois de lida, submetida a aprovação financeira, aprovada, seria  
assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Segunda Sessão  
Ordinária do Primeiro Período  
Legislativo da Câmara Municipal  
de Cabo Frio, realizada no dia 02/  
dois de abril do ano de 1998, às 11  
horas e noventa e oito.